

135

TRAJETÓRIAS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM ALUNOS E PROFESSORES DOS CURSOS DE PEDAGOGIA. *Jamile Messias da Silva Cabral, Juliana dos Santos Rocha, Maria Emília Amaral Engers (orient.)* (PUCRS).

Esta investigação busca compreender como os alunos e professores de cursos de graduação em pedagogia -ou equivalentes- percebem-se no processo de aprendizagem, no que concerne a fatos, fatores e pessoas significativas em suas próprias trajetórias. Além disso, pretende analisar as influências sócio-culturais, nas diversas realidades investigadas, pois falar nas diferentes formas de como o sujeito aprendiz se percebe, inclui investigar os contextos, as interações e relações consigo mesmo e com o seu meio. Por esta razão o problema em estudo está assim elaborado: Como os alunos e professores dos cursos de pedagogia ou equivalentes que vivenciam diferentes culturas, percebem seu processo de aprendizagem? Estão participando da pesquisa professores e alunos das instituições de Ensino Superior do estado do Rio Grande do Sul, Brasil; na Espanha; Portugal e nos Estados Unidos da América. A investigação está embasada em paradigma naturalístico, fundamentada nos pressupostos de pesquisa com características qualitativa-quantitativa., caracterizando-se como uma abordagem descritiva/interpretativa. Os dados estão sendo coletados através de entrevista semi-estruturada e questionários fechados. As entrevistas semi-estruturadas estão sendo estudadas por meio de análise de conteúdo (ENGERS, 1987) e os questionários analisados por estatística descritiva. Nesta fase inicial de análise, há alguns posicionamentos, embora não conclusivos, é possível perceber que os alunos consideram relevante em sua trajetória a relação estabelecida com o professor. Já os professores salientam em sua trajetória a importância dos sujeitos estarem envolvidos no processo de construção para que haja uma aprendizagem efetiva. (CNPq).